

O incremento do rendimento de grãos de aveia tem sido crescente nas últimas décadas, principalmente devido ao melhoramento genético para seleção de cultivares resistentes a moléstias, como a helmintosporiose, causada pelo fungo *Helminthosporium* spp., apesar de continuar sendo um fator limitante para este progresso. Na cultura do milho foram feitos trabalhos que estabeleceram uma correlação entre a resistência a helmintosporiose e a tolerância ao inseticida Methomyl, pois tanto a toxina do *Helminthosporium* quanto o princípio ativo Methomyl agem sobre o mesmo sítio, interferindo na transferência de elétrons da cadeia respiratória nas mitocôndrias. Com o objetivo de avaliar os efeitos do Methomyl sobre a regeneração de plantas em seis genótipos de aveia, foram colocados calos em meio de regeneração MS contendo reguladores de crescimento BAP e ANA, tendo sido estes calos, em trabalho desenvolvido anteriormente, submetidos ao Methomyl em meio de cultura, permanecendo nele por três semanas. Não foi obtido sucesso na regeneração em nenhum dos genótipos de aveia utilizados, aceitando a hipótese formulada de que existe influência da exposição ao Methomyl sobre o caráter avaliado. (CNPq e FAPERGS).